

Estado luta para manter 80% de suas formas de vida

São consideradas ameaçadas de extinção, hoje, 950 espécies da flora e fauna capixabas, o equivalente a 20% de todas as formas de vida conhecidas no Estado. Por sua vez, já podem ser consideradas extintas 34 espécies da fauna e da flora.

A água, como recurso estratégico para o desenvolvimento do Espírito Santo, está ameaçada tanto em termos de quantidade como de qualidade, por conta da sobre-exploração dos mananciais.

Faltam tratamento e disposição adequada de grandes volumes de esgoto e lixo gerados diariamente, enquanto, por outro lado, há excesso de desmatamento e erosão dos solos.

Todos esses dados constam do estudo "Espírito Santo 2025" e foram analisados ontem, na Faculdade de Direito de Vitória (FDV), durante o painel "Recuperação e Conservação de Recursos Naturais", pelos especialistas Paulo Canedo, Marilene Ramos e José Augusto Leitão Drummond.

Os cenários de desenvolvimento para o Espírito Santo apontam para uma intensificação das atividades econômicas e para o crescimento da população urbana, que em 2025 deverá alcançar aproximadamente 4,3 milhões de habitantes, o correspondente a um crescimento da taxa de urbanização de 79,5% para 85%.

A concretização destes cenários de desenvolvimento sem um planejamento e uma infraestrutura adequada poderá intensificar a pressão sobre os recursos hídricos, levando ao agravamento da situação atual. Trata-se de um grande desafio para o Espírito Santo.

Os esforços governamentais devem ser mantidos, não só incrementando ações de investimento no setor, mas também criando políticas públicas de incentivo às indústrias e empresas de saneamento para adequar seus efluentes a uma melhora gradativa da qualidade da água dos rios receptores.

A garantia de água para abastecimento público, de água para irrigação e de água para as atividades industriais dependerá do sucesso dessas ações.

A disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos e industriais é outra fonte de poluição e degradação da água. Dados da Pesquisa Nacional de Saneamento, 2000, indicam que apenas 78% do lixo eram recolhidos por empresa pública ou privada.

Enquanto em Vitória o lixo era disposto adequadamente, no Estado como um todo cerca de 1/3 do lixo coletado ainda era disposto em lixões a céu aberto.

Localização privilegiada facilita logística

O Espírito Santo desfruta de posição geograficamente privilegiada para alcançar rapidamente os principais mercados do País, já que, num raio de 1 mil quilômetros de Vitória, podem ser alcançados os locais onde estão concentrados 70% do PIB brasileiro.

Essa condição, aliada a outros fatores, faz com que o Estado tenha posição destaque no contexto do comércio internacional do Brasil, ocupando a segunda posição em valor de exportações.

Os dados acima estão contidos no estudo "Espírito Santo 2025", ainda em desenvolvimento, e foram detalhados ontem, durante o painel "Desenvolvimento da Logística", apresentado pelo engenheiro mecânico e Diretor Presidente do Instituto Brasileiro de Logística, Nyssio Ferreira Luz.

O "Espírito Santo 2025" revela que a indústria extrativa capixaba (27% do total) tem como principais atividades a extração de óleo, gás e minerais metálicos. O restante do setor secundário (indústria de transformação, 73% do total) é liderado pelo setor de produtos metalúrgicos, produtos siderúrgicos, papel e celulose. Nesse contexto, o Fundap surge como o maior indutor do desenvolvimento do segmento de serviços logísticos no Estado e proporciona geração de "massa crítica" nas atividades portuárias e aeroportuárias.

O crescimento econômico do Estado está intimamente ligado às estratégias de desenvolvimento das infra-estruturas e atividades portuárias, dentro de um complexo composto por seis portos, dos quais dois são públicos e quatro são privados, especializados em carga e descarga de grãos, celulose, produtos siderúrgicos e metalúrgicos. O Estado possui apenas um terminal especializado em contêineres.

CURTAS

A proposta de o Espírito Santo montar uma logística utilizando a cabotagem foi bem recebida pelos participantes do seminário "Desenvolvimento da Logística".

Criar novos distritos industriais na área sul da Região Metropolitana é um dos projetos estruturantes propostos no planejamento estratégico Espírito Santo 2025.

A qualidade da água é considerada boa em 60% das 12 bacias capixabas. As bacias dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória, que abastecem 47% da população da Região Metropolitana, são as que apresentam pior qualidade.

Segundo a palestrante Marilene Ramos, não há como discutir as ações na área de recursos hídricos se não houver antes de tudo investimento em saneamento básico.

Realização:

Patrocínio:

Tribuna
Grupo Editorial João Santos
www.tribuna.com.br

Espírito Santo em Ação

BANESTES
Sempre perto de você

CESAN
Qualidade em saneamento
www.cesane.com.br

O FUTURO EM DEBATE
O CAPIXABA CONSTRUINDO O ESPÍRITO SANTO DE 2025.



Os participantes discutiram com os palestrantes as propostas para a qualidade de vida no Estado

Impacto da violência no desenvolvimento

Medidas para redução da violência e para o crescimento regional são temas do seminário "O Futuro em Debate"

A influência da violência no desenvolvimento do Estado é o tema de hoje no seminário "O Futuro em Debate", no auditório da Federação das Indústrias (Fines).

O evento conta com o apoio da **Rede Tribuna** e movimento empresarial Espírito Santo em Ação. A primeira palestra será "Inserção regional", das 9 às 12 horas; e "Redução e controle da violência", das 14 às 17 horas.

Ontem, o destaque foi para o debate sobre logística, com o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Logística, Nyssio Ferreira Luz.

Uma das sugestões foi a criação de um centro de logística voltado para empresas de transporte de cargas, distribuição, comércio atacadista e prestação de serviço de armazenagem.

O local escolhido seria entre os municípios de Cariacica e Viana, para escoar a produção que vem pelas BRs até os portos, além dos trechos leste-oeste, da Rodovia 447.

"Já temos conversado com a Prefeitura de Cariacica para implantar um projeto como esse. A idéia é, por exemplo, retirar carretas da região metropolitana, distribuindo a carga para carros menores para ser levada até seu destino", explicou o representante do Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação, Wagner Chieppe.

Falta também, segundo ele, o projeto de construção e da infraestrutura do centro e a entidade é que seria responsável por gerir o empreendimento.

"Um país só se desenvolve se tiver infra-estrutura. Só transforma suas potencialidades em recursos dessa maneira", explicou Chieppe.

Outra sugestão de Nyssio Ferreira Luz é a ligação de municípios do interior criando novas vias alternativas fora da BR-101, o único eixo de ligação do Es-

tado de ponta a ponta.

Outro assunto abordado foi a utilização da cabotagem para usar o Espírito Santo como ponto de distribuição de mercadorias para o Nordeste e Sul do Brasil.

"Foram apresentadas várias propostas interessantes para os sistemas em todos os modais de transporte: rodoviário, ferroviário, navegação, aeroportos e portos. As propostas apresentadas foram interessantes e viáveis para o Espírito Santo 2025", explicou o secretário de Economia e Planejamento, Guilherme Dias.

A idéia, segundo o secretário, é capacitar a logística do Estado para o mercado brasileiro e não mais só para o comércio internacional. "Alguns desses projetos, inclusive, já são desenvolvidos", salientou.

CONHEÇA OS SEMINÁRIOS

Estevão/Editoria de Arte

Hoje

Inserção regional - José Paulo Silveira - engenheiro metalúrgico e diretor da Macroplan	9 às 12 horas	Auditório da Fines
Redução e controle da violência - Cláudio C. Beato - doutor em sociologia - Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro	14 às 17 horas	Auditório da Fines

Amanhã

Fortalecimento da identidade e melhoria da imagem capixaba - João Gualberto Moreira Vasconcellos - Doutor em Sociologia Política na École des Hautes Etudes em Sciences Sociales (França)	9 às 12 horas	Auditório da Fines
Qualificação e robustez das instituições capixabas - Joserval Gouvea - Economista - Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Londrina e José Paulo Silveira - Engenheiro Metalúrgico	14 às 17 horas	Auditório da Fines